



Complexo da Ermida de  
São Pio de Pietrelcina  
Faxinal do Soturno - Quarta Colônia  
Rio Grande do Sul - Brasil

# A VOZ DA ERMIDA



"Tenha Jesus Cristo em seu coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas"  
(Padre Pio)

Ano XI - nº 04 – abril 2014

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

## É HORA DE AGRADECER

*Queremos compartilhar com nossos leitores esta oração, que o Grupo Amigos de São Pio de Pietrelcina fez, durante a Hora Santa, na Igreja Matriz São Roque de Faxinal do Soturno, no dia 18.04.2014:*

Oração:

**Comunicador:** Alma de Cristo, santificai-me. Os problemas da alma, isto é, a falta de ânimo, o cansaço de viver, o relaxamento na vida espiritual, a desesperança diante das próprias limitações às vezes nos atingem... Então precisamos dizer:

**Todos: Alma de Cristo, santificai-me.**

**Comunicador:** Corpo de Cristo, salvai-me. Os problemas do corpo são tantos! Quando sentimos que o corpo é um obstáculo e uma dificuldade; quando sentimos a contradição entre o que queremos e o que fazemos, entre os desejos e a realidade; quando se constata a falta de força física e as limitações que nos invadem... Então precisamos dizer:

**Todos: Corpo de Cristo, salvai-me!**

**Comunicador:** Sangue de Cristo, inebriai-me. Os problemas da tibieza, do cálculo exagerado poupando a própria vida e relacionamentos... A experiência do egoísmo, da busca do bem-estar e da comodidade; quando percebemos que falta generosidade e maior compromisso na vida; quando sentimos a desolação tomar conta de nós... Então precisamos dizer:

**Todos: Sangue de Cristo, inebriai-me!**

**Comunicador:** Água do lado de Cristo, lavai-me. O problema do pecado e das faltas repetidas... Quando as mesmas recaídas e os hábitos maus se impõem; quando a mentira e o engano parecem sobrepor-se ao verdadeiro sentido da vida; quando o passado negativo pesa demasiado e nos faz sentir sujos e malvados... Então precisamos dizer:

**Todos: Água do lado de Cristo, lavai-me!**

**Comunicador:** Paixão de Cristo, confortai-me. Os problemas da dor; as dificuldades exteriores e interiores, próprias e alheias; a dificuldade de controlar os próprios sentimentos, os medos, os aborrecimentos e as tristezas; o temor frente às dificuldades e o pavor frente à dor... Quando sentimos algo disso, então precisamos dizer:

**Todos: Paixão de Cristo, confortai-me!**

**Comunicador:** Ó bom Jesus, ouvi-me. Os problemas da oração... Quando a própria oração se transforma em problema e parece que a fé e o amor enfraquecem; quando não rezamos ou nos sentimos longe do Senhor e parece que Ele já não nos escuta; quando duvidamos até da sua infinita misericórdia... Então precisamos dizer:

**Todos: Ó bom Jesus, ouvi-me!**

**Comunicador:** Dentro de Vossas chagas, escondi-me. Os problemas da superficialidade e consciência de não viver em profundidade... O deixar-se levar pelos condicionamentos pessoais e sociais... Quando nos sentimos escravos das circunstâncias que nos rodeiam e perdemos nossos sonhos melhores; quando percebemos que falta coerência e apenas cumprimos funções

sem profundidade e convicção... Então precisamos dizer:

**Todos: Dentro de Vossas chagas, escondi-me!**

**Comunicador:** Não permitais que me separe de Vós. Os problemas da afetividade espiritual ... Quando não se compreende e apenas se sente; quando falamos e nada comove; quando a fé se torna demasiado fria e racional; quando a pessoa de Jesus se torna apenas um conceito, uma idéia; quando perdemos a alegria e a bondade e sentimos que a tristeza e o cinismo invade o nosso interior... Então precisamos dizer:

**Todos: Não permitais que me separe de Vós!**

**Comunicador:** Do espírito maligno, defendei-me. Os problemas de situações difíceis e sufocantes ... Quando sentimos que os outros se aproveitam de nós; quando topamos constantemente com o egoísmo dos outros; quando temos medo de passar ridículo por sermos bons e generosos; quando a atração do ter, do prazer e do poder se fazem extremamente fortes... Então precisamos dizer:

**Todos: Do espírito maligno, defendei-me!**

**Comunicador:** Na hora da minha morte, chamai-me. Os problemas surgem sem aviso e aos poucos nos transtornam... Quando nos fechamos em nossa solidão e rompemos os relacionamentos gratuitos; quando as feridas da vida ficam abertas e doídas e nunca mais cicatrizam; quando estamos perdidos e seduzidos pelo nosso egoísmo... Então precisamos dizer:

**Todos: Na hora da minha morte, chamai-me e mandai-me ir para Vós, para que Vos louve com os vossos Santos e Santas, por todos os séculos dos séculos. Amém!**

## A PALAVRA DO PASTOR

### A FOME NO MUNDO

O Programa Mundial de alimentos (PMA), lançou uma lista com os 10 fatos mais importantes sobre a fome no mundo. A agência da ONU aponta para a importância desta informação ser do conhecimento de todos em 2014.

Os dados e reportagem são de Ana Duarte Carmo, publicada pela Rádio ONU, no dia 06-01-2014.

Quantas pessoas no mundo têm fome? Será que este número está a decrescer? Que consequências a fome terá para as crianças? O que podemos fazer para ajudá-las? Estas são algumas das questões a que o PMA procura responder, com uma lista que contribui para a reflexão no início de 2014 e próximo da Copa do Mundo no Brasil.

1 – Cerca de 842 milhões de pessoas no mundo não se alimentam em quantidade suficiente para serem saudáveis. Estes dados revelam que uma em cada oito pessoas vai dormir com fome todos os dias.

2 – O número de pessoas que sofrem de fome crônica diminuiu 17 por cento desde 1990-1992.

Se esta tendência se mantiver, o mundo chegará perto de atingir a meta do Objetivo de Desenvolvimento do Milênio de redução da fome mundial.

3 – O Sul da Ásia é a região onde se concentra maior número de pessoas subnutridas.

As outras regiões mais afetadas são a África Subsaariana e a Ásia Oriental.

4 – Um terço de todas as mortes de crianças menores de cinco anos, nos países em desenvolvimento, está relacionado à desnutrição.

5 – Nos países em desenvolvimento, uma em cada quatro crianças sofre de atrofia.

A alimentação inadequada prejudica o crescimento físico e mental.

6 – Os primeiros 1.000 dias da vida de uma criança, desde a gravidez até dois anos de idade, são cruciais.

Durante este período, uma dieta adequada pode proteger as crianças de atrofia mental e física, que é resultante de situações de desnutrição.

7 – O número de famintos no mundo poderia ser reduzido se houvesse igualdade de recursos para as mulheres agricultoras.

Se as mulheres tivessem acesso aos mesmos recursos que os homens, na agricultura, o número de

famintos no mundo poderia ter uma redução de até 150 milhões.

**8** – Fornecer todas as vitaminas e nutrientes necessários para que uma criança cresça saudável, tem um custo de apenas US\$ 0,25 por dia.

**9** – Até 2050, as alterações climáticas podem conduzir até mais 24 milhões de crianças à fome. Quase metade das crianças atingidas estaria na África Subsaariana.

**10** – É possível eliminar a fome das nossas vidas.

O Desafio “Fome Zero”, lançado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, [Ban Ki-moon](#), procura conseguir o apoio global para a concretização desse objetivo.

A CNBB e a Cáritas Brasileira participam da campanha mundial contra a fome.

É inadmissível que exista ser humano que passe fome.

O combate à fome precisa de transformações estruturais. Acreditamos que podemos zerar a fome. Pedimos à Santíssima Trindade que ilumine e guie os corações e mentes humanas para com inteligência e solidariedade encontrar o caminho de zerar a fome.

+ *Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.*

## **CAMINHANDO COM SÃO PIO**

**Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.**

***Continuamos conhecendo um pouco mais sobre a sua biografia e sua história.***

*(continuação)*

**Como era a confissão com o Santo Padre Pio?**

***Padre Pio tinha o Carisma de Conhecer o interior das pessoas a consciência.***

***“Aqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; aqueles a quem os retiverdes, ser-lhe-ão retidos”. (Jo 20,23)***

Essas palavras de Jesus eram bem impressas no coração de Padre Pio, unicamente pela percepção de ter de ser ministro da Misericórdia Divina. Mas sabia se podia absolver ou não absolver, ***segundo a disposição do penitente.***

Era severo com os curiosos, hipócritas e mentirosos, e amoroso e compassivo com os verdadeiramente arrependidos.

Seu confessor não era uma máquina de absolvições, mas um lugar de conversas. Queria que o arrependimento por todos os pecados, quer mortais ou veniais, fosse verdadeiro. Nisto era clara sua percepção de ***absoluta santidade de Deus, da necessidade que a alma chegasse ao Juízo, purificada nesta Terra, além de estado de Graça, porque sabia bem como são grandes as penas do Purgatório.***

Ficaram conhecidos vários casos de pessoas que, confessando, acusavam-se assim:

- *“Padre, eu cometi pecadinhos usuais, as besteiras de sempre....”.*

E ele, irredutível:

- *“Pecadinhos? Besteira ofender a Deus? Vá embora”, e naquele momento não havia nada a ser feito.*

Suas confissões são como atos de anúncio e de salvação, de dor e de glória, de reprimenda e de amor.

**Atesta uma carta de Foggia, em 23 de agosto de 1916:**

*“Deveria saber que não me deixaria um momento livre: um turbilhão de almas sedentas de Jesus me desabam, antes mesmo de colocar as mãos nos bolsos” (Ep. I).*

Ele se prodigaliza com a ***evidente certeza que o confessor é um tribunal de Misericórdia Divina, mas ao mesmo tempo a sofrida função da caridade sacerdotal.***

Para um penitente, disse:

**"Não vê como está escuro? Vá colocar as coisas no lugar, muda de vida e depois volta que eu te confesso".**

Padre Tarcisio, presenciou a cena, ficou abatido por aquela resposta, mas Padre Pio lhe disse:

**"Se tu soubesses como essas situações ferem primeiro o meu coração! Mas se fosse assim, muitos não se converteriam a Deus..."**

Muitas vezes repetia:

"Gerei-lhe no amor e na dor". Eu posso também golpear os meus filhos, mas choro por todos os que me procuram! Quero carregá-los sem resistência, como uma pipa".

Levava ao coração dos penitentes, esperança e fidelidade no perdão divino. Escreveu:

**"Você não tem tempo de amar o Senhor? Não O ama ainda? Não deseja amá-Lo para sempre? Não tenha medo por isso! Mesmo admitindo que você tenha cometido todos os pecados deste mundo, Jesus te repete: 'são-te perdoados muitos pecados, porque muito você amou'" (Ep.III).**

E mais uma vez:

**"Tenho como certo que Deus pode regenerar tudo em uma criatura concebida no pecado e que carrega a carga hereditária permanente de Adão: mas não pode, absolutamente, rejeitar o desejo sincero de amá-Lo" (Ep. IV).**

Uma alma que lhe pedisse o que fosse no confessorário, respondia:

**"O trono deve ser a maestria de Deus".**

A um jovem que chorava, Padre Pio perguntou:

- "Por que chora?"

Respondeu:

- "Porque não me deu absolvição".

Com carinho, Padre Pio consolou-o:

- **"Filho, é assim, a absolvição não te foi negada para mandá-lo ao inferno, mas ao paraíso".**

O cardeal Lercaro, durante o Congresso Eucarístico diocesano de Trapani, em 1969, celebrando o padre, disse:

**"O confessorário era para ele um manancial de sofrimento interior, espiritual: a sua paixão. O pecado pesava sobre ele, o pecado que ele escutava, contestava e reprovava, por chamar a si aquela misericórdia de Deus; o pecado, que em nome de Deus perdoava, era uma ferida em sua alma... Ele unia seu sofrimento ao de Cristo para que a culpa dos irmãos fossem perdoadas".**

A sede de almas o fazia rezar também longas noites de vigília. Um confrade é testemunha de sua súplica:

**"Jesus, Maria, piedade!"; "Oh, Jesus, te recomendo aquela alma, deve convertê-la, salvá-la...Se tiver que castigar os homens, castiga-me, ficarei feliz... Ofereço-me por inteiro a Ti, por todos eles".**

Padre Pio costumava dizer:

**"Se soubessem quanto custa uma alma! As almas não foram dadas de presente: foram compradas! Vocês ignoram aquilo o que custaram a Jesus. Ora, precisam pagar-Lhe sempre com a mesma moeda?"**

Escreveu ao padre Benedito em 3 de junho de 1919:

**"Todo o tempo é curto para libertar os irmãos das garras de Satanás. Bendito seja Deus... A maior caridade é aquela de tirar as almas de Satanás e ganha-las a Cristo. E neste ponto, sigo assiduamente, de noite e de dia... vi esplêndidas conversões" (Ep.I).**

E tinha um verdadeiro propósito. Muitos de nós se confessa com rapidez, quase como um hábito. Com ele isso não era possível.

Uma vez um jovem disse:

- "Sabe? Tive que voltar três vezes para que Padre Pio me desse a absolvição. Eu não entendi porque me mandava ir embora; eu parecia ser sin-



cerco, arrependido. **Na terceira vez havia em mim uma certa decisão para corrigir-me de um defeito. Sem que dissesse nada, o padre foi breve e me liberou".**

Ele podia fazer coisas assim porque se demorava muito, mas nem a todos era possível. Em algumas Missas, se alguém, após ter se confessado, precisasse de confessar novamente, deveria esperar passar ao menos sete dias. Sim, porque muitos voltavam a San Giovanni até serem absolvidos.

Este é um fato que merece um aprofundamento maior. Muitas vezes seus confrades faziam observações a este respeito, recomendando-lhe que desse alguma indulgência. Mas ele respondia: "O faço para o bem dele; não acredita que eu sofro também? Mas se tu soubesses como ficam depois, como não sossegam!".

Há, casos de pessoas que partiram de San Giovanni Rotondo revoltados contra o Padre Pio por não terem obtido a absolvição, decididas a não voltarem mais. Mas depois entendiam, logo em seguida, e sentiam um desejo quase irresistível de retornar.

Padre Pio amava o pecador, mas era intransigente com o pecado. Eram típicas certas frases suas: **"Asseguro, tu vais para o inferno"; "Quando deixarás de fazer porcarias?"; "Não sabes que é pecado mortal? Vai embora!"**. A multidão implorava, insistia, mas era difícil que mudasse de opinião daquela vez. Não guardava a fisionomia de ninguém: rico ou pobre, bonito ou feio, ele guardava as almas. Todos em fila, iguais, fosse um ministro ou um operário.

Muitos haviam dito:

**"Que semelhança deve ter como o juízo de Deus, com as almas todas descobertas"**. Um fator humano também contribuía: com a frequência espera longa, de dias ou mesmo de semanas, havia a necessidade de serem breves, pelo grande fluxo, de modo que as pessoas preparassem bem o que iriam dizer. Era o momento de pensar, passar e repassar o próprio discurso.

Se sabia, e diziam, que ele era dulcíssimo quando alguém estava realmente arrependido; prático em guiar as almas dizendo algum elogio; paciente, logo após a confissão, ainda escutava. Certamente, trabalhava muito com a Graça de Deus para predispor as almas, para fazê-las compreender a gravidade do pecado.

**Do Padre Pio confessor ficou impresso o gesto solene como qual dava a bênção pronunciando as palavras de absolvição. Todos os sacerdotes absolvem; mas a absolvição através de Padre Pio trazia uma paz que era um verdadeiro dom de Deus. Muitas vezes, com um pequeno gesto.**

**Um sacerdote entendia ver, enquanto Padre Pio levantava a mão, uma pequena gota de sangue que se acendia no meio da chaga; ele percebeu um grande significado; deve ter sentido o quanto custava ao padre as confissões.**

(continua no próximo número)

Esta matéria foi extraída da internet, no sítio eletrônico: <http://padrepio.catholicwebservices.com>

\*\*\*\*\*

**Amigos** - Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

**"A oração faz desaparecer a distância entre o homem e Deus."**

\*\*\*\*\*

## **FALE CONOSCO:**

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

**Mande seu depoimento e sugestões.**

Nosso contato é pelo site: [www.saopio.com.br](http://www.saopio.com.br) e pelo e-mail: [ermida@saopio.com.br](mailto:ermida@saopio.com.br)

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

\*\*\*\*\*

**Ermida São Pio**  
**ASSOCIAÇÃO SÃO PIO DE PIETRALCINA**  
Cerro Comprido - Faxinal do Soturno - Quarta Colônia - RS - Brasil  
[www.saopio.com.br](http://www.saopio.com.br) - [ermida@saopio.com.br](mailto:ermida@saopio.com.br)